

DESLIZAMENTO EM VILA VELHA

Omissão em desastre será investigada

Ministério Público vai apurar se houve negligência da prefeitura em relação ao deslizamento de pedra



PEDRA GIGANTE, que rolou do alto do Morro da Boa Vista, está escorada em outra menor: geólogo do Rio de Janeiro fez avaliações da situação do terreno e das pedras

Daniel Figueredo

Um inquérito vai ser aberto pelo Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES) para apurar se o deslizamento ocorrido na última sexta-feira no Morro da Boa Vista, em São Torquato, Vila Velha, poderia ser evitado. A investigação vai apurar se houve omissão, dolo ou negligência da prefeitura em relação ao caso.

As investigações devem ser iniciadas hoje, quando o MP-ES volta de recesso. Serão levados em consideração, dentre outros, o histórico de deslizamentos da região e documentos entregues à prefeitura.

Se forem constatadas irregularidades, o órgão vai adotar as medidas cabíveis contra os responsáveis, tanto da administração atual quanto de administrações anteriores.

Segundo informou o MP-ES, por meio de nota, inicialmente será dada prioridade às ações emergenciais, como a retirada dos moradores em situação de risco e a realocação deles em moradias provisórias adequadas.

Um relatório do Serviço Geológico Nacional (CPRM) foi encaminhado à Prefeitura de Vila Velha em janeiro de 2012, após levantamento de áreas de risco no município. Segundo o relatório, o Morro da Boa Vista era uma das oito áreas

de risco iminente. No relatório, é apontado que rochas soltas e terra poderiam atingir até 400 residências e 2 mil moradores.

No documento, o CPRM recomendou a remoção imediata de moradores do topo do morro, além de obras de contenção nas regiões onde não era possível fazer a remoção. Também recomendou, dentre outros, a captação de água da chuva para evitar a erosão.

CONHECIMENTO

Segundo explicou o professor de Direito Rivelino do Amaral, a análise de omissão só pode ser provada se a prefeitura, de fato, recebeu os documentos e se eles eram de conhecimento da administração.

“Apesar de estarmos diante de um caso de força maior, se ficar caracterizado que havia ciência e não foi adotada nenhuma iniciativa para mitigar a possibilidade de um evento dessa natureza, pode sim, recair responsabilidade.”



PEDRA no Morro da Boa Vista: risco

SAIBA MAIS

Áreas de risco

Um relatório do Serviço Geológico Nacional aponta que Vila Velha tem 16 áreas de risco. Os principais riscos são: deslizamento e queda de blocos.

13.965 moradores estão nessas áreas de risco
2.704 moradias podem ser afetadas

FRED LOUREIRO/SECOM-ES



ALERTA

O CPRM RECOMENDOU remoção de moradores em 8 regiões por causa de riscos de deslizamentos:

- > **MANGAL** – área de lixão
- > **MORRO DO JABURUNA** – nas porções sem acesso a carros e áreas de escadarias
- > **ATAÍDE E ARIBIRI** – uma casa em área que pode ser atingida
- > **ALECRIM E VILA GARRIDO** – casas em área de encosta e na parte inferior de um barranco
- > **E NAS PORÇÕES SUPERIORES** dos morros de **Cobi de Cima, São Torquato, Sagrada Família e Rio Marinho** por conta do risco iminente de queda de blocos e deslizamentos

Desastre no Morro da Boa Vista

3 MIL TONELADAS é o peso estimado da pedra que rolou do Morro da Boa Vista

80 METROS é a área no entorno da pedra que está sob risco

397 FAMÍLIAS estão desalojadas, num total de 1.320 pessoas

42 FAMÍLIAS estão abrigadas na Escola Juiz Jairo de Mattos Pereira

Teleférico pode ser usado para obras no morro

A Prefeitura de Vila Velha estuda o uso de um teleférico para levar os materiais necessários a fim de realizar as obras de contenção no topo do Morro da Boa Vista, em São Torquato, Vila Velha.

Essas medidas estão em estudo e só devem ser confirmadas após a definição da metodologia que será utilizada para realizar as obras. A empresa vai ser contratada em caráter de emergência.

Especialistas do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) fizeram ontem um levantamento topográfico no Morro da Boa Vista.

Um geólogo da Fundação Geo-Rio esteve no morro fazendo avaliações da situação do terreno e das pedras. Ele realizou um sobrevoo e incursão a pé para mapear o terreno.

Um relatório da situação geológica do morro deve ser enviado à prefeitura na próxima semana.

O OUTRO LADO

Prefeitura aguarda notificação

A Prefeitura de Vila Velha informou, por meio de nota, que não irá se pronunciar sobre a abertura do inquérito até que seja acionada pelo Ministério Público do Espírito Santo, o que ainda não foi feito.

A administração municipal informou ainda que, neste momento, es-

tá empenhada em dar assistência às famílias que estão desabrigadas na região do Morro da Boa Vista, em São Torquato.

Informou ainda que estudos das ações emergenciais que devem ser feitas estão sendo realizados na região do deslizamento.

Os moradores que poderão receber o aluguel social e outros benefícios ainda vão ser definidos após análise da área atingida pela pedra e os danos causados às residências no Morro da Boa Vista, São Torquato.

Esses moradores, por terem de deixar suas casas, vão receber o benefício do aluguel social, em que a prefeitura faz o pagamento de até um salário mínimo (R\$ 880) para que o morador possa alugar uma residência, conforme explicou o coronel Paulo César Corrêa, da Defesa



MORADORES recolhem objetos

Civil de Vila Velha.

“Inicialmente, foi feito cadastro de todos que estão no polígono de maior risco. Após os estudos de geólogos, podemos ter uma diminuição da área que foi afetada. Então faremos a qualificação daqueles que vão receber o benefício.”

Segundo ele, os moradores de 15 imóveis diretamente atingidos pela queda da pedra deverão ser os primeiros a receber o benefício. “Outros receberão pela instabilidade do terreno na região.”